

ESTUDOS ARQUEOLÓGICOS DE OEIRAS

Volume 37 • 2026



**3.º COLÓQUIO INTERNACIONAL HISTÓRIA DAS IDEIAS
E DOS CONCEITOS EM ARQUEOLOGIA
O POVOADO PRÉ-HISTÓRICO DE LECEIA E O SEU ENQUADRAMENTO
NO CALCOLÍTICO DO SUL PENINSULAR**

ACTAS

Editor científico: João Luís Cardoso

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

2026

Estudos Arqueológicos de Oeiras é uma revista de periodicidade anual, publicada em continuidade desde 1991, que privilegia, exceptuando números temáticos de abrangência nacional e internacional, a publicação de estudos de arqueologia da Estremadura em geral e do concelho de Oeiras em particular, sem prejuízo daqueles que possam valorizar o conhecimento das antiguidades oeirenses, para além de contributos sobre a História da Arqueologia e de comunicações apresentadas a reuniões científicas organizadas pelo Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras/Câmara Municipal de Oeiras.

Possui um Conselho Assessor do Editor Científico, assim constituído:

- Professor Doutor Nuno Bicho (Universidade do Algarve)
- Professor Doutor Alfredo Mederos Martín (Universidade Autónoma de Madrid)
- Professor Doutor Martín Almagro Gorbea (Universidade Complutense de Madrid)
- Professora Doutora Raquel Vilaça (Universidade de Coimbra)
- Professor Doutor Jorge de Oliveira (Universidade de Évora)
- Professor Doutor Mário Barroca (Universidade do Porto)

ESTUDOS ARQUEOLÓGICOS DE OEIRAS

Volume 37 • 2026 ISSN: 0872-6086

DOI: 10.5281/zenodo.19817015

EDITOR CIENTÍFICO – João Luís Cardoso
DESENHO E FOTOGRAFIA – Autores ou fontes assinaladas
PRODUÇÃO – Gabinete de Comunicação / CMO
CORRESPONDÊNCIA – Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras
Fábrica da Pólvora de Barcarena
Estrada das Fontainhas
2730-085 BARCARENA

Os artigos publicados são da exclusiva responsabilidade dos Autores.

É expressamente proibida a reprodução de quaisquer imagens sobre as quais existam direitos de autor sem o prévio consentimento dos signatários dos artigos respectivos.

Aceita-se permuta
On prie l'échange
Exchange wanted
Tauschverkehr erwünscht

ORIENTAÇÃO GRÁFICA E

REVISÃO DE PROVAS – João Luís Cardoso e Autores

PAGINAÇÃO – César Antunes

IMPRESSÃO E ACABAMENTO – Gráficas Amares, Lda. – Amares – Tel. 253 992 735

DEPÓSITO LEGAL: 97312/96

**CENTRO DE ESTUDOS ARQUEOLÓGICOS DO CONCELHO DE OEIRAS
RELATÓRIO DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2025**

***CENTER FOR ARCHAEOLOGICAL STUDIES OF THE MUNICIPALITY OF OEIRAS
REPORT ON ACTIVITIES CARRIED OUT IN 2025***

1 – INTRODUÇÃO

Este relatório diz respeito às actividades desenvolvidas pelo Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras (CEACO) no ano de 2025.

As acções efectuadas podem agrupar-se em duas grandes áreas:

- Acções de Investigação e Valorização do Património Arqueológico;
- Acções de Divulgação do Património Arqueológico.

2 – ACCÇÕES DE INVESTIGAÇÃO, DE AVALIAÇÃO PREVENTIVA E DE DIVULGAÇÃO DO PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

2.1 – Revista *Estudos Arqueológicos de Oeiras* (EAO)

Em 2025 foi publicado o volume 35 da revista *Estudos Arqueológicos de Oeiras*.

Este volume, com 440 páginas, incluiu a publicação de 7 artigos, da autoria ou co-autoria de 10 autores, destacando-se os artigos que dizem diretamente respeito à arqueologia do Concelho de Oeiras, como o artigo “Estruturas de combustão identificadas no povoado pré-histórico de Leceia (Oeiras)”, correspondente ao inventário e caracterização das cerca de 25 estruturas de combustão identificadas e escavadas no povoado pré-histórico de Leceia, da autoria do signatário. Integrado no conjunto dos estudos da chamada “Arqueologia do fogo”, descreve-se, pela primeira vez, num sítio pré-histórico do território português, um considerável conjunto de estruturas de combustão, possibilitando a elaboração de uma tipologia, e a proposta dos seus usos diferenciados.

Assinala-se também o estudo “Novos dados sobre a proveniência do cobre de Leceia”, discutindo-se a proveniência de cinco lingotes de cobre recolhidos no povoado pré-histórico de Leceia através de análises de isótopos de chumbo, realizadas em laboratório espanhol especializado, pois a sua execução no nosso país não é possível. Os resultados obtidos permitiram demonstrar a diversificação das fontes do cobre utilizadas, proveniente de diversas minas da região meridional da Península Ibérica, documentando assim a importância que, já há mais de 4000 anos, revestia o comércio e a circulação transregional de matérias-primas estratégicas, como o cobre, essenciais para o próprio sucesso das comunidades então instaladas na região de Oeiras.

Ainda no que respeita à Arqueologia oeirense é de destacar o artigo “Da Pré-História à Época Contemporânea: os vestígios arqueológicos identificados em torno do Palácio do Marquês de Pombal, Oeiras, Portugal, nas escavações preventivas realizadas em 2020 e 2021”, dedicado às intervenções arqueológicas preventivas e de diagnóstico realizadas na envolvente do Palácio dos Marqueses de Pombal, no Centro Histórico de Oeiras, aquando da reabilitação geral do imóvel, realizadas entre 2020 e 2021. Estes trabalhos, da iniciativa da Câmara Municipal de Oeiras, foram realizados por empresa de arqueologia e permitiram associar as estruturas identificadas no terreno às diversas fases construtivas desta notável residência setecentista. A publicação dos espólios recuperados, também incluída neste artigo, constitui interessante contributo para a história deste monumento nacional e da própria vila de Oeiras, consubstanciando a boa colaboração que deverá sempre existir entre empresas de arqueologia que operam em Oeiras e este Centro de Estudos Arqueológicos.

No âmbito do estudo alargado das realidades arqueológicas existentes na região onde o concelho de Oeiras se insere, destaca-se importante artigo dedicado à “Gruta artificial de S. Paulo II (Almada)”, sobre o notável espólio funerário pré-histórico recolhido na gruta artificial de S. Paulo II, implantada na área urbana da cidade de Almada, conservado no Museu de Almada. Este trabalho é o resultado da profícua colaboração ali desenvolvida quotidianamente ao longo de meses, no decurso de 2023, entre este Centro de Estudos Arqueológicos e o Museu Municipal de Almada, evidenciando a importância destas parcerias, estabelecidas informalmente, com resultados benéficos para todos os intervenientes, e justificadas pela concretização de objectivos partilhados.

Assinala-se ainda estudo, respeitante a síntese dos conhecimentos sobre o Megalitismo do sector central do litoral português, do Tejo ao Mondego, realizado a propósito do estudo de um dólmen da região de Pombal, que sumariza os conhecimentos reunidos até ao presente sobre essa matéria.

No domínio da História da Arqueologia, em que os *EAO* se têm destacado, importa referir a publicação neste volume dos artigos, “Women Archaeologists. A Long Fight Against Invisibility: Dorothy Garrod, Gertrude Caton-Thompson, Virgínia Rau” e “Hugo Obermaier, primer catedrático de Prehistoria de la Universidad de Madrid (1922-1939)”. O primeiro respeita ao papel que três notáveis arqueólogas desempenharam, nos seus diversos campos de actividade, no decurso da primeira metade do século XX, uma delas a portuguesa Virgínia Rau, que posteriormente se notabilizou na História Medieval e na História Económica. O segundo estudo foi dedicado ao arqueólogo alemão Hugo Obermaier, a quem se devem contributos de extraordinária importância na Arqueologia peninsular na primeira metade do século XX. Este estudo, de carácter bio-bibliográfico envolveu uma investigação exaustiva, recorrendo a considerável documentação até agora inédita, conservada em diversos arquivos espanhóis, corporizando deste modo a afirmação internacional dos *EAO*.

No final de 2025, foi publicado o volume 36 dos *EAO*. Trata-se de obra monográfica, da autoria do signatário, com 707 páginas, inteiramente dedicada à História da Arqueologia portuguesa, domínio em que esta Revista se tem distinguido. Intitulada “Quatrocentos anos de percursos da Pré-História em Portugal e seus principais protagonistas” corresponde à publicação de 37 ensaios sobre as principais personagens e seus contributos que, desde finais do século XVI, se registaram no domínio da Pré-História no nosso país, refundidos de diversas publicações onde previamente tinham sido dados à estampa. Para além da Apresentação, a cargo do Senhor Presidente Isaltino Morais, a obra é enriquecida com Prefácio de Luiz Oosterbeek e Posfácio de Carlos Fabião, constituindo doravante elemento de consulta incontornável para todos, quantos se interessem por esta temática.

2.2 – Análise comparada da gestão e circulação de matérias-primas siliciosas recolhidas nos povoados pré-históricos de Leceia e do Outeiro Redondo

Na sequência do estudo realizado em 2023 pela Doutora Patrícia Jordão, sobre as proveniências das matérias-primas das indústrias de pedra lascada recolhidas nas escavações realizadas no povoado pré-histórico de Leceia, publicado no volume transacto dos *EAO*, envolvendo a análise petrográfica e a caracterização petrográfica dos materiais siliciosos das minas pré-históricas do Monte do Castelo e de Barotas, situadas nas proximidades de Leceia, foi adjudicado em 2025, àquela investigadora, o estudo de análise comparada de proveniências, com os principais tipos de indústrias utilizadas no povoado pré-histórico fortificado do Outeiro Redondo (Sesimbra), com o objetivo de obter elementos de comparação com os resultados anteriormente obtidos, com base em sítio da mesma época.

Pretendeu-se assim desta forma, obter informações fiáveis para a cabal compreensão da gestão e circulação de matérias-primas siliciosas, na região da Baixa Estremadura no decurso do Calcolítico.

2.3 – Acompanhamento arqueológico do projecto de Habitação Jovem do Rossio de Porto Salvo

Na sequência do parecer prestado em agosto de 2024 (Edoc/2024/32306), à Divisão de Estudos e Projetos da DOM/DMOGAH no âmbito da empreitada de construção de 20 fogos para Habitação Jovem na rua Dr. Francisco Calheiros e Rua Marcos Clemente, em Porto Salvo, teve lugar, de 25 de agosto a 23 de outubro de 2025, o acompanhamento arqueológico previsto, sob a responsabilidade científica do signatário, enquanto arqueólogo e Coordenador do CEACO, obtida a autorização concedida pela tutela. O referido projeto esteve a cargo da Divisão de Promoção e Conservação da Habitação, da DHM/DMOGAH, que articulou diretamente com o CEACO a realização daquele acompanhamento, no qual a Dr.^a Maria da Conceição André desempenhou tarefas relevantes.



Fig. 1 – Rossio de Porto Salvo. Vista geral da área de construção com as valas abertas para as sapatas das estruturas a construir. Em primeiro plano, à esquerda, vala com a profundidade atingida de 1,90m, sendo visíveis as camadas de aterro identificadas.

Deste modo, foram acompanhados todos os trabalhos que envolveram movimentações no subsolo destinados à realização das sapatas de fundação dos edifícios, tendo sido escavadas um total de 32 valas com profundidades compreendidas entre 0,20m e 2,30m. Em todo o terreno de incidência desta urbanização, situado em zona de encosta, foram observados aterros modernos, depostos diretamente sobre o substrato geológico evidenciado pelas valas executadas, não tendo sido detetado nenhum elemento de carácter arqueológico. O respectivo relatório encontra-se em fase de apreciação pela tutela.



Fig. 2 – Rossio de Porto Salvo. Vista parcial do sector norte do terreno, observando-se algumas das valas abertas para as sapatas das estruturas a construir. Em primeiro plano, escavação com a profundidade máxima de 1,90m, evidenciando as diferentes deposições de aterros para ali despejados em época moderna.

2.4 – Carregamento dos *Estudos Arqueológicos de Oeiras* nas plataformas OJS (*Open Journal Systems*) e DOI (*Digital Object Identifier*)

Em 2025, foi disponibilizado digitalmente o volume 35, editado em 2025, na coleção *Estudos Arqueológicos de Oeiras*. <https://eao.oeiras.pt/index.php/DOC>.

Da mesma forma, àquele volume, bem como a todos os artigos que individualmente o integram foram atribuídos DOI, realidade que se verifica com todos os volumes dos EAO desde 2022, com base em orientação que se fica a dever ao Dr. Gaspar Matos, Director do Departamento de Artes Cultura, Turismo e Património Histórico, garantindo o seu acesso directo na internet, e sobretudo a sua preservação digital permanente.

Ainda no quadro do reforço da divulgação das actividades desenvolvidas pelo Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras, mantém-se actualizado na respectiva página criada em 2018, no Portal do Município, o carregamento de todos os volumes dos *Estudos Arqueológicos de Oeiras*, bem como dos respectivos artigos considerados individualmente, até ao presente publicados.

2.5 – Aspectos editoriais

A publicação de uma revista científica de arqueologia impõe grande esforço e adequada planificação e organização.

Para que esta publicação se tenha afirmado de forma inequívoca no panorama nacional e internacional, foram consideradas duas condições essenciais, definidas logo desde o primeiro número, em 1991. A primeira, é a regularidade da sua publicação, indispensável para assegurar as permutas, desde cedo estabelecidas; a segunda é a qualidade e interesse dos conteúdos científicos apresentados. Tendo em vista assegurar formalmente este requisito, foi criado, a partir da publicação do volume 17 (2009), um Conselho Assessor do Editor Científico, constituído por seis personalidades de renome internacional, as quais foram para o efeito expressamente convidadas pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras.

As personalidades que integram presentemente o **Conselho Assessor do Editor Científico dos Estudos Arqueológicos de Oeiras** são as seguintes:

Professor Doutor Nuno Bicho (Professor Catedrático da Universidade do Algarve);
Professor Doutor Alfredo Mederos Martín (Professor Titular da Universidade Autónoma de Madrid);
Professor Doutor Martín Almagro Gorbea (Professor Catedrático jubilado da Universidade Complutense de Madrid);
Professora Doutora Raquel Vilaça (Professora Catedrática da Universidade de Coimbra);
Professor Doutor Jorge de Oliveira (Professor Catedrático Emérito da Universidade de Évora);
Professor Doutor Mário Barroca (Professor Catedrático da Universidade do Porto).

Em Dezembro de 2025, a revista *Estudos Arqueológicos de Oeiras* permutava com 80 publicações periódicas nacionais e internacionais, de carácter arqueológico e patrimonial, correspondendo aos mais importantes títulos editados na Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Inglaterra, Itália, Mónaco e Polónia, tendo sido enviadas a todas elas, no decurso de 2025, o volume 35 da revista.

Realça-se, assim, a crescente importância do acervo documental de carácter especializado assim obtido, conducente ao enriquecimento permanente do acervo de uma biblioteca especializada, permitindo o conhecimento de realidades arqueológicas de outros Países e regiões, indispensável à própria actividade de investigação científica no domínio da Arqueologia do Concelho de Oeiras, desenvolvida neste Centro de Estudos Arqueológicos.

Conforme despacho presidencial, estas publicações, pelo seu carácter específico, conservam-se nas instalações do CEACO podendo, todavia, qualquer artigo delas constante, ser fornecido ou consultado directamente, nas instalações do CEACO, mediante simples solicitação dos interessados.

3 – ACCÇÕES DE APOIO À INVESTIGAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

3.1 – Desenho de materiais arqueológicos e preparação de materiais *scripto*, gráficos e de multi-média

Prosseguiram ininterruptamente durante o ano de 2025 os desenhos de materiais arqueológicos destinados a ilustrar trabalhos de investigação e de divulgação, de que se destaca a série *Estudos Arqueológicos de Oeiras (EAO)*, realizados pelo Dr. Bernardo Ferreira e pelo Mestre Filipe Martins.

Foi desenvolvida pelo Dr. Bernardo Ferreira a preparação digital de documentos e ilustrações para diversas publicações, assumindo esta actividade importância essencial no quadro da utilização das disponibilidades tecnológicas atuais. Foram também realizados por este técnico, ensaios de fotogrametria digital de peças arqueológicas pertencentes ao acervo arqueológico do povoado pré-histórico de Leceia tendo como objectivo a sua disponibilização no sítio da CMO. Foi assim finalizada, e disponibilizada na plataforma Sketchfab em formato 3D, uma peça lítica pertencente à exposição monográfica do povoado pré-histórico de Leceia, visando a sua posterior visualização no Portal Municipal cuja página se encontra em projeto de criação com o Gabinete de Comunicação e com a Divisão de Sistemas Aplicacionais em articulação com o CEACO pelo Dr. Bernardo Ferreira.

Também no sentido de rentabilizar o aproveitamento dos recursos tecnológicos digitais presentemente existentes, foi concluída, no final de 2025, igualmente pelo Dr. Bernardo Ferreira e pelo signatário, a visita virtual ao povoado pré-histórico de Leceia, com o apoio do Gabinete de Comunicação, a qual se encontra já disponibilizada nas diversas plataformas digitais, e nas páginas do Município de Oeiras, iniciativa que tem sido acolhida com assinalável êxito, como se dirá no Relatório do CEACO respeitante 2026.

Em 2025 foi adjudicada a tradutor especializado, os serviços de tradução de artigos científicos para inglês destinados a publicação em revistas de arqueologia internacionais, no âmbito das atividades do CEACO.

Foi, de igual forma, adjudicada a aquisição de serviços de tratamento infográfico e digital de documentação antiga para publicação na revista “Estudos Arqueológicos de Oeiras”.

Enfim, dando seguimento ao apoio financeiro concedido ao Centro de Arqueologia de Almada, editor da revista de arqueologia *Al-Madan*, foi adjudicada publicação do relatório das actividades desenvolvidas no CEACO durante o ano de 2025, da autoria do signatário, tendo em vista a divulgação junto de um público alargado, dos trabalhos aqui desenvolvidos e dos principais resultados obtidos.

4 – ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS EM 2025

4.1 – Revista *Estudos Arqueológicos de Oeiras* (EAO)

No volume 35 dos *Estudos Arqueológicos de Oeiras*, distribuído em 2025, foram publicados 7 artigos científicos, envolvendo a participação de 10 autores ou co-autores, tendo o signatário sido autor ou co-autor dos seguintes, todos eles já disponibilizados online em Acesso Aberto, como acima se referiu:

1 – Estruturas de combustão identificadas no povoado pré-histórico de Leceia (Oeiras). **Estudos Arqueológicos de Oeiras**, 35 (2025), p. 11-34.

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.15005626>

https://www.researchgate.net/publication/391519565_Estruturas_de_combustao_identificadas_no_povoado_pre-historico_de_Leceia_Oeiras

https://www.academia.edu/129237355/Estruturas_de_combust%C3%A3o_identificadas_no_povoado_pr%C3%A9_hist%C3%B3rico_de_Leceia_Oeiras

<https://eao.oeiras.pt/index.php/DOC/article/view/432>

<https://www.oeiras.pt/documents/20124/4215404/2025+EAO+35+11-34+Estruturas+de+combust%C3%A3o+no+povoado+de+Leceia+%28Oeiras%29.pdf/d85dd33c-7407-c8d8-37ec-413f55eb5d15?t=1746704658895>

<https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/f6b02bc1-302e-4ba1-afc4-faa863e4a099>

<https://sapientia.ualg.pt/entities/publication/f1011ba3-df06-4d2a-8fe5-117ebfaa5170>

2 – Novos dados sobre a proveniência do cobre de Leceia. **Estudos Arqueológicos de Oeiras**, 35 (2025), p. 35-44. De col. com Pedro Valério, Luís Cerqueira Alves, António M. Monge Soares & Maria Fátima Araújo.

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.15005637>

https://www.researchgate.net/publication/391512585_Novos_dados_sobre_a_proveniencia_do_cobre_de_Leceia

https://www.academia.edu/129237310/Novos_dados_sobre_a_proveni%C3%Aancia_do_cobre_de_Leceia

<https://eao.oeiras.pt/index.php/DOC/article/view/433>

<https://www.oeiras.pt/documents/20124/4215404/2025+EAO+35+35-44+Novos+dados+sobre+a+proveni%C3%Aancia+do+cobre+de+Leceia.pdf/b4bc348b-c2d6-4052-366a-3d9607ff9bf6?t=1746704659352>

<https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/82136223-fc44-4d56-8eb4-ac16051877a0>

<https://sapientia.ualg.pt/entities/publication/132a8cfb-1095-4e59-bfdb-892c3fa8e92f>

3 – Os dois episódios de utilização da anta do Alto da Feteira (Pombal, Leiria) e o Megalitismo no litoral-centro do território português, entre o Neolítico Médio e o Neolítico Final. **Estudos Arqueológicos de Oeiras**, 35 (2025), p. 45-116. De col. com Marco António Andrade.

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.15005679>

https://www.researchgate.net/publication/391519635_Os_dois_episodios_de_utilizacao_da_anta_do_Alto_da_Feteira_Pombal_Leiria_e_o_Megalitismo_no_litoral-centro_do_territorio_portugues_entre_o_Neolitico_Medio_e_o_Neolitico_Final

https://www.academia.edu/129237229/Os_dois_epis%C3%B3dios_de_utiliza%C3%A7%C3%A3o_da_anta_do_Alto_da_Feteira_Pombal_Leiria_e_o_Megalitismo_no_litoral_centro_do_territ%C3%B3rio_portugu%C3%AAs_entre_o_Neol%C3%ADtico_M%C3%A9dio_e_o_Neol%C3%ADtico_Final

<https://eao.oeiras.pt/index.php/DOC/article/view/434>

<https://www.oeiras.pt/documents/20124/4215404/2025+EAO+35+45-116+Os+dois+epis%C3%B3dios+de+utiliza%C3%A7%C3%A3o+da+anta+do+Alto+da+Feteira+%28Pombal%2C+Leiria%29.pdf/4a090648-e0ba-3767-5c9f-27d2521841e1?t=1746704659808>

<https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/6a6d9115-dfdc-44df-9eae-69b619bdaab4>

<https://sapientia.ualg.pt/entities/publication/29dca62f-8934-4444-bb10-4e0ece0ab62b>

4 – Gruta artificial de S. Paulo II (Almada). **Estudos Arqueológicos de Oeiras**, 35 (2025), p. 117-310. De col. com Filipe Martins & António M. Monge Soares.

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.15005695>

https://www.researchgate.net/publication/391519462_Gruta_artificial_de_S_Paulo_II_Almada

https://www.academia.edu/129237097/Gruta_artificial_de_S_Paulo_II_Almada

<https://eao.oeiras.pt/index.php/DOC/article/view/435>

<https://www.oeiras.pt/documents/20124/4215404/2025+EAO+35+117-310+Gruta+artificial+de+S.+Paulo+II+%28Almada%29.pdf/f47ac08c-b674-e6e7-f7c6-dbafe5b2f4f?t=1746704661030>

<https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/58b0071b-5e4f-474f-8c47-809f621b7e9c>

<https://sapientia.ualg.pt/entities/publication/5f7ac6b3-f0be-499b-8473-6cd65748efa7>

5 – Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras. Relatório das actividades desenvolvidas em 2024. **Estudos Arqueológicos de Oeiras**, 35 (2025), p. 423-440.

O volume 36, publicado nos finais de 2025, da autoria do signatário é inteiramente dedicado à História da Arqueologia registada em Portugal, com 707 páginas, contendo para além da Apresentação do Senhor Presidente, um Prefácio e um Posfácio, da autoria, respectivamente, de Luiz Oosterbeek e de Carlos Fabião. Cada um dos capítulos aborda, sucessivamente, temáticas respeitantes às várias etapas da investigação do tempo histórico a que se convencionou chamar Pré-História, desde o século XVI, altura em que se encontram documentados os primeiros trabalhos de campo realizados no território português, até à década de 1960.

6 – Quatrocentos anos de percursos da Pré-História em Portugal e seus principais protagonistas. Oeiras: Câmara Municipal de Oeiras (2025), 707 pág. (Estudos Arqueológicos de Oeiras, 36)

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.18196532>

<https://eao.oeiras.pt/index.php/DOC/issue/view/41>

<https://www.oeiras.pt/pt/estudos-arqueol%C3%B3gicos-de-oeiras-n.%C2%BA36>

https://www.researchgate.net/publication/401203880_Quatrocentos_anos_de_percursos_da_pre-historia_em_Portugal_e_seus_principais_protagonistas

https://www.academia.edu/164847445/Quatrocentos_anos_de_percursos_da_pr%C3%A9_hist%C3%B3ria_em_Portugal_e_seus_principais_protagonistas

<https://sapientia.ualg.pt/entities/publication/4f8fa97b-cba5-4f6a-8c9c-cfbafd997044>

<https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/d7b60a15-2656-42ed-9dde-3796cad33140>

4.2 – Outros artigos científicos publicados em 2025

A acção do CEACO tem-se projectado muito para além dos limites geográficos do concelho de Oeiras por forma a caracterizar adequadamente as realidades arqueológicas aqui identificadas, através de estudos comparativos de carácter alargado.

Em 2025, foram publicados pelo signatário, na qualidade de Coordenador do CEACO os seguintes artigos científicos, a maioria deles em revistas internacionais indexadas de assinalável impacto científico, os quais, directa ou indirectamente se referem a aspectos da arqueologia oeirense, encontrando-se todos eles disponibilizados online em Acesso Aberto:

7 – As primeiras ferramentas produzidas no território português há mais de um milhão de anos. Super Interessante História, Edição Biblioteca “Os primeiros portugueses. Pré-história no território de Portugal” (Maio 2025): 9-19.

https://www.researchgate.net/publication/392521589_As_primeiras_ferramentas_produzidas_no_territorio_portugues_ha_mais_de_um_milhao_de_anos

https://www.academia.edu/129897802/As_primeiras_ferramentas_produzidas_no_territ%C3%B3rio_portugu%C3%AAs_h%C3%A1_mais_de_um_milh%C3%A3o_de_anos

<https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/1d187ab6-2d69-498f-b95d-0b3a26fc27eb>

<https://sapientia.ualg.pt/entities/publication/4f91f693-35f6-49d0-8c3a-c7646cad8fcb>

8 – A presença do biface em território português. O faz-tudo, ou a generalização mundial de uma ferramenta há mais de 700 000 anos. **Super Interessante História**, Edição Biblioteca “Os primeiros portugueses. Pré-história no território de Portugal” (Maio 2025), p. 21-31. De colaboração com Nuno Bicho.

https://www.researchgate.net/publication/392521789_A_presenca_do_biface_em_territorio_portugues_O_faz-tudo_ou_a_generalizacao_mundial_de_uma_ferramenta_ha_mais_de_700_000_anos

https://www.academia.edu/129897887/A_presen%C3%A7a_do_biface_em_territ%C3%B3rio_portugu%C3%AAs_O_faz_tudo_ou_a_generaliza%C3%A7%C3%A3o_mundial_de_uma_ferramenta_h%C3%A1_mais_de_700_000_anos

<https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/b28cca9b-6c17-415d-8e24-f4370458b708>

<https://sapientia.ualg.pt/entities/publication/519ab769-fc52-4b5b-85fb-46bfd6964917>

9 – Os Neandertais e a emergência dos humanos anatomicamente modernos no território português. **Super Interessante História**, Edição Biblioteca “Os primeiros portugueses. Pré-história no território de Portugal” (Maio 2025), p. 33-45. De col. com João Cascalheira.

https://www.researchgate.net/publication/392587726_Os_Neandertais_e_a_emergencia_dos_humanos_anatomicamente_modernos_no_territorio_portugues

https://www.academia.edu/129897941/Os_Neandertais_e_a_emerg%C3%Aancia_dos_humanos_anatomicamente_modernos_no_territ%C3%B3rio_portugu%C3%AAs

<https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/83c0bed5-0e69-485c-9b61-fb346a056684>

<https://sapientia.ualg.pt/entities/publication/55596200-bcd0-4d28-99b9-e4af8e92392a>

10 – As comunidades do pós-glaciário do vale do Tejo: um exemplo de adaptação de sucesso às alterações climáticas. **Super Interessante História**, Edição Biblioteca “Os primeiros portugueses. Pré-história no território de Portugal” (Maio 2025), p. 58-71. De col. com Célia Gonçalves.

https://www.researchgate.net/publication/392587821_As_comunidades_do_pos-glaciario_do_vale_do_Tejo_um_exemplo_de_adaptacao_de_sucesso_as_alteracoes_climaticas

https://www.academia.edu/129897985/As_comunidades_do_p%C3%B3s_glaci%C3%A1rio_do_vale_do_Tejo_um_exemplo_de_adapta%C3%A7%C3%A3o_de_sucesso_%C3%A0s_altera%C3%A7%C3%B5es_clim%C3%A1ticas

<https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/9fd66097-284f-457e-a074-6963b12facb4>

<https://sapientia.ualg.pt/entities/publication/39384123-9bd8-4c27-8405-494ba2f90c64>

11 – Um caso de estudo na pré-história da cidade de Lisboa: o celeiro da Travessa das Dores e os campos de cultivo do Rio Seco. **Super Interessante História**, Edição Biblioteca “Os primeiros portugueses. Pré-história no território de Portugal” (Maio 2025), p. 83-95. De col. com Nuno Neto e Paulo Rebelo.

https://www.researchgate.net/publication/392591447_Um_caso_de_estudo_na_pre-historia_da_cidade_de_Lisboa_o_celeiro_da_Travessa_das_Dores_e_os_campos_de_cultivo_do_Rio_Seco

https://www.academia.edu/129898041/Um_caso_de_estudo_na_pr%C3%A9_hist%C3%B3ria_da_cidade_de_Lisboa_o_celeiro_da_Travessa_das_Dores_e_os_campos_de_cultivo_do_Rio_Seco

<https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/79724095-681f-4f69-bf87-8b4a7fed2123>

<https://sapientia.ualg.pt/entities/publication/c7d0ad13-e6fd-4c4a-a502-8c2b4468ff5e>

12 – Castelos pré-históricos no Baixo Tejo e no Litoral Atlântico: consequências da intensificação económica e da competição social do 3.º milénio a.C. **Super Interessante História**, Edição Biblioteca “Os primeiros portugueses. Pré-história no território de Portugal” (Maio 2025), p. 96-107.

https://www.researchgate.net/publication/392591454_Castelos_pre-historicos_no_Baixo_Tejo_e_no_Litoral_Atlantico_consequencias_da_intensificacao_economica_e_da_competicao_social_do_3_milenio_aC

https://www.academia.edu/129898118/Castelos_pr%C3%A9_hist%C3%B3ricos_no_Baixo_Tejo_e_no_Litoral_At%C3%A2ntico_consequ%C3%A2ncias_da_intensifica%C3%A7%C3%A3o_econ%C3%B3mica_e_da_competi%C3%A7%C3%A3o_social_do_3_o_mil%C3%A9nio_a_C

<https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/a969ab9e-f9e4-4fa7-9495-d6f9a4bd17a4>

<https://sapientia.ualg.pt/entities/publication/82b75ba4-4383-4abb-8951-b43cb8db8b3c>

13 – Os primeiros metalurgistas no sul peninsular. **Super Interessante História**, Edição Biblioteca “Os primeiros portugueses. Pré-história no território de Portugal” (Maio 2025), p. 108-119. De col. com António M. Monge Soares.

https://www.researchgate.net/publication/392591831_Os_primeiros_metalurgistas_no_sul_peninsular

https://www.academia.edu/129898204/Os_primeiros_metalurgistas_no_sul_peninsular

<https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/3b5695aa-d5f4-4e19-b5b6-83ae32055a83>

<https://sapientia.ualg.pt/entities/publication/552d8b9a-8735-40cd-adf5-5989dd2b8ae6>

14 – As sociedades complexas do 3.º milénio a.C. e a questão campaniforme. **Super Interessante História**, Edição Biblioteca “Os primeiros portugueses. Pré-história no território de Portugal” (Maio 2025), p. 120-129.

https://www.researchgate.net/publication/392620191_As_sociedades_complexas_do_3_milenio_aC_e_a_questao_campaniforme

https://www.academia.edu/129911458/As_sociedades_complexas_do_3_o_mil%C3%A9nio_a_C_e_a_quest%C3%A3o_campaniforme

<https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/31a517d6-72dc-4b64-8abc-76698c2bc82c>

<https://sapientia.ualg.pt/entities/publication/a1ad1d28-3da4-4f13-b052-9d0c3d94dfa6>

15 – Túmulos para os mortos: grutas naturais, grutas artificiais, monumentos megalíticos e de falsa cúpula. **Super Interessante História**, Edição Biblioteca “Os primeiros portugueses. Pré-história no território de Portugal” (Maio 2025), p. 130-143.

https://www.researchgate.net/publication/392615548_Tumulos_para_os_mortos_grutas_naturais_grutas_artificiais_monumentos_megal%C3%ADticos_e_de_falsa_cupula

https://www.academia.edu/129911554/T%C3%BAmulos_para_os_mortos_grutas_naturais_grutas_artificiais_monumentos_megal%C3%ADticos_e_de_falsa_c%C3%BApula

<https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/b6de76dc-4a71-4b1e-8c41-678b0c403444>

<https://sapientia.ualg.pt/entities/publication/2155870e-a516-4a86-b379-3f9a51ec7ac2>

16 – Estradas que caminham»: o rio Tejo, palco de encontros no ano mil antes de Cristo. **Super Interessante História**, Edição Biblioteca “Os primeiros portugueses. Pré-história no território de Portugal” (Maio 2025): 144-155. De col. com Raquel Vilaça.

https://www.researchgate.net/publication/392620535_Estradas_que_caminham_o_rio_Tejo_palco_de_encontros_no_ano_mil_antes_de_Cristo

https://www.academia.edu/129911607/_Estradas_que_caminham_o_rio_Tejo_palco_de_encontros_no_ano_mil_antes_de_Cristo

<https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/9fdde9f4-c957-4aaa-819c-adcb66aba0a0>

<https://sapientia.ualg.pt/entities/publication/1dd16b1f-9615-408c-a578-9a76c92ff39f>

17 – José Pires Gonçalves: um médico no “paraíso megalítico” de Reguengos de Monsaraz. **Al-madan online**, 2.^a Série, 28 (1) (2025), p. 97-106.

https://www.researchgate.net/publication/388554394_Jose_Pires_Goncalves_um_medico_no_paraíso_megalítico_de_Reguengos_de_Monsaraz

https://www.academia.edu/127378076/Jos%C3%A9_Pires_Gon%C3%A7alves_um_m%C3%A9dico_no_para%C3%ADso_megal%C3%ADtico_de_Reguengos_de_Monsaraz

<https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/0c60971e-6ef9-4410-97ed-bd98897221a1>

<https://sapientia.ualg.pt/entities/publication/f91e3047-7499-46af-9da5-4de1c5aafa91>

18 – Mercati, a *Metallotheca Vaticana* e as representações de artefactos pré-históricos na Europa do renascimento. **Anais da Academia Portuguesa da História**. Lisboa (2025). Série III, 8, p. 150-171. De colaboração com Maria Isabel Rebelo Gonçalves.

https://www.researchgate.net/publication/395712673_Mercati_a_Metallotheca_Vaticana_e_as_representacoes_de_artefactos_pre-historicos_na_Europa_do_renascimento

https://www.academia.edu/144084394/Mercati_a_Metallotheca_Vaticana_e_as_representa%C3%A7%C3%B5es_de_artefactos_pr%C3%A9_hist%C3%B3ricos_na_Europa_do_renascimento

<https://sapientia.ualg.pt/entities/publication/5355b90a-3e77-4493-8228-610d3bbac283>

19 – Carlos Ribeiro (1813–1882) e os reconhecimentos geológicos e hidrogeológicos realizados no âmbito do abastecimento de água a Lisboa, a propósito de um documento inédito. **Memórias da Academia das Ciências de Lisboa – Classe de Ciências** (2025), p. 1-21. De colaboração com Maria Manuela Simões Ribeiro.

DOI: <https://doi.org/10.58164/h46j-ex82>

https://www.researchgate.net/publication/397834527_Carlos_Ribeiro_1813-1882_e_os_reconhecimentos_geologicos_e_hidrogeologicos_realizados_no_ambito_do_abastecimento_de_agua_a_Lisboa_a_proposito_de_um_documento_inedito

https://www.academia.edu/145072080/Carlos_Ribeiro_1813_1882_e_os_reconhecimentos_geol%C3%B3gicos_e_hidrogeol%C3%B3gicos_realizados_no_%C3%A2mbito_do_abastecimento_de_%C3%A1gua_a_Lisboa_a_prop%C3%B3sito_de_um_documento_in%C3%A9dito

<https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/2aaba5bb-75bd-4da9-b7b5-e04ffbe700f4>

<https://sapientia.ualg.pt/entities/publication/06f09bfa-a236-4c03-8177-9450b935a127>

20 – Em Busca das Nossas Origens Pré-Históricas: uma resenha da Historiografia portuguesa. **Al-Madan**, 2.^a Série, N.º 28 (Centro de Arqueologia de Almada, Novembro 2025), p. 156-164.

https://www.researchgate.net/publication/400680071_Em_Busca_das_Nossas_Origens_Pre-Historicas_uma_resenha_da_Historiografia_portuguesa

https://www.academia.edu/164763193/Em_Busca_das_Nossas_Origens_Pr%C3%A9-Hist%C3%B3ricas_uma_resenha_da_Historiografia_portuguesa

<https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/d34f5ac1-75ff-4313-8636-b392a2fc5e13>

<https://sapientia.ualg.pt/entities/publication/dae3a71b-4cb8-437f-a02c-7c7f836ab5f5>

21 – Atividades do Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras (CEACO) desenvolvidas em 2024. **Al-Madan**, 2.^a Série, N.º 28 (Centro de Arqueologia de Almada, Novembro 2025), p. 171-174.

https://www.researchgate.net/publication/400678388_Actividades_do_Centro_de_Estudos_Arqueologicos_do_Concelho_de_Oeiras_CEACO_desenvolvidas_em_2024

https://www.academia.edu/164763144/Actividades_do_Centro_de_Estudos_Arqueol%C3%B3gicos_do_Concelho_de_Oeiras_CEACO_desenvolvidas_em_2024

<https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/98e97fc0-74c3-49ef-8676-937b063331c8>

<https://sapientia.ualg.pt/entities/publication/137e1b06-9e87-4f73-a41c-e0108975b2c7>

Revistas indexadas internacionais

22 – El final de un camino. Las primeras hoces neolíticas documentadas en yacimientos portugueses. **SPAL**, 34.1 (Universidad de Sevilla, (2025): pp. 30-50. De colaboração com Juan F. Gibaja, António Faustino Carvalho & Filipe Martins.

<https://dx.doi.org/10.12795/spal.2025.i34.02>

https://www.researchgate.net/publication/389990877_El_final_de_un_camino_Las_primeras_hoces_neolíticas_documentadas_en_yacimientos_portugueses

https://www.academia.edu/128322502/El_final_de_un_camino_Las_primeras_hoces_neol%C3%ADticas_documentadas_en_yacimientos_portugueses

<https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/095b3733-7882-417d-9a22-c45043d4c553>

<https://sapientia.ualg.pt/entities/publication/2f6c1ed9-22ee-467b-8f6e-f04133cc26ee>

23 – Bell Beaker Footed Bowls in the Iberian Peninsula: A Trial Inventory apropos a Find from the Lapa do Fumo Cave (Sesimbra, Portugal). **Madriдер Mitteilungen** Bd. 66 (2025), p. 94-123. De colaboração com Marco António Andrade, Rui Gil.

DOI: <https://doi.org/10.34780/4jyhr628>

https://www.academia.edu/146039686/Bell_Beaker_Footed_Bowls_in_the_Iberian_Peninsula_A_Trial_Inventory_apropos_a_Find_from_the_Lapa_do_Fumo_Cave_Sesimbra_Portugal

https://www.researchgate.net/publication/399801494_Bell_Beaker_Footed_Bowls_in_the_Iberian_Peninsula_A_Trial_Inventory_apropos_a_Find_from_the_Lapa_do_Fumo_Cave_Sesimbra_Portugal

<https://sapientia.ualg.pt/entities/publication/d1c559bc-d0a1-4efa-b5ee-001ec36e43c2>

<https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/ec1fdc90-1219-40bc-b6f5-8ce649caa96a>

24 – The genomic history of Iberian horses since the last Ice Age. **Nature Communications**, 16 Article number: 7098 (2025), p. 1-14. De colaboração com Jaime Lira Garrido, Gaétan Tressières, Lorelei Chauvey, Stéphanie Schiavinato, Laure Calvière-Tonasso, Andaine Seguin-Orlando, John Southon, Beth Shapiro, Clément Bataille, Julie Birgel, Stefanie Wagner, Naveed Khan, Xuexue Liu, José María Rodanés, Jesús V. Picazo Millán, Josep Giralt, Natàlia Alonso, Isidro Aguilera, Adriano Orsingher, Angela Trentacoste, Xavier Payà, Marta Morán, María Pilar Iborra Eres, Silvia Albizuri, Silvia Valenzuela Lamas, Imma Mestres Santandreu, Montserrat Duran Caixal, Jordi Principal, Jordi Farré Huguet, Xavier Esteve, Mireia Pedro Pasqual, Nohemi Sala, Adrián Pablos, Patricia Martín, Josep Maria Vergès, Rodrigo Portero, Pablo Arias, Roberto Ontañón Peredo, Cleia Detry, Cristina Luís, João Luís Cardoso, Aren M. Maeir, Maria J. Valente, Elena Grau, Vicent Estall i Poles, Joaquín Alfonso Llorens, Ana Miguélez González, Armelle Gardeisen, Michele Cupitò, Umberto Tecchiati, Daniel G. Bradley, Liora Kolska Horwitz, Esther Rodríguez González, Ariadna Nieto Espinet, Pere Bover, Rosa Ruiz Entrecanales, Ignasi Garcés Estallo, Joaquín Jiménez Fragoso, Sebastián Celestino & Ludovic Orlando.

DOI: <https://doi.org/10.1038/s41467-025-62266-z>

https://www.researchgate.net/publication/394244821_The_genomic_history_of_Iberian_horses_since_the_last_Ice_Age

https://www.academia.edu/143273862/The_genomic_history_of_Iberian_horses_since_the_last_Ice_Age

<https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/fda897e9-5590-406c-9ed7-5fb4179d384a>

<https://sapientia.ualg.pt/entities/publication/b33d7202-233a-4247-b05b-aa4793d8b333>

Actas de reuniões Internacionais

25 – Estruturas de combustão identificadas no povoado pré-histórico de Leceia (Oeiras). In **Fazer o Lume, Fazer a Luz. Arqueologia do Fogo**, Isabel Cristina Fernandes, Michelle Teixeira Santos e Miguel Filipe Correia, (coord.). Actas. Palmela: Município de Palmela, (2025), p. 53-64.

https://www.researchgate.net/publication/397290407_Estruturas_de_combustao_identificadas_no_povoado_pre-historico_de_Leceia_Oeiras

https://www.academia.edu/144802721/Estruturas_de_combust%C3%A3o_identificadas_no_povoado_pr%C3%A9_hist%C3%B3rico_de_Leceia_Oeiras

<https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/899a2407-f723-4b23-b9a7-77f4390bec51>

<https://sapientia.ualg.pt/entities/publication/838549c0-8cd4-422d-8269-158a31563806>

26 – The necropolis of the Verdelha dos Ruivos Cave and the genesis of the Bell Beaker complex in Portuguese Estremadura. In Franco Nicolis, Gabriella Kulcsár, and Volker Heyd (Edts.), **The transformation of Europe in the third millennium BC - Part 1. Proceedings of the International Conference: Riva del Garda, Trento, Italy, 25–28 October 2023**. *Archaeolingua*. Budapest. 48, p. 71-83.

https://www.researchgate.net/publication/398861407_The_necropolis_of_the_Verdelha_dos_Ruivos_Cave_and_the_genesis_of_the_Bell_Beaker_complex_in_Portuguese_Estremadura
https://www.academia.edu/145479444/The_necropolis_of_the_Verdelha_dos_Ruivos_Cave_and_the_genesis_of_the_Bell_Beaker_complex_in_Portuguese_Estremadura
<https://sapientia.ualg.pt/entities/publication/6bcd27dd-e0c9-4d63-95cb-98ac38508b5f>
<https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/e2626eaf-c0d2-4ba6-9a6e-c02132febb22>

Capítulos de livros Internacionais

27 – Le Portugal. *In* **Peuple de la Mer? Le Campaniforme en Bretagne et au-delà**. Vannes: Société Polymathique du Morbihan, p. 114-117.

ISBN: 978-2-9593594-3-9

https://www.researchgate.net/publication/392359999_Le_Portugal

https://www.academia.edu/129731396/Le_Portugal

<https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/6343d4cf-11a6-46cc-9d6d-1b482afe6ec5>

<https://sapientia.ualg.pt/entities/publication/71cca12e-2ab9-4dea-b142-4a1cd965eb77>

28 – Leonardo Turriano e la produzione in fabbrica in Portogallo nel primo quarto del XVII secolo. Il suo contributo al complesso tecnologico-militare di Barcarena (Oeiras). *In* **Patrimonio Italiano in Portogallo: Un viaggio nei secoli XV-XX**, Nunziatella Alessandrini, Mariagrazia Russo e Gaetano Sabatini, Ed. Treviso: Antefirma Edizioni (2025), p. 80-93.

DOI: <https://doi.org/10.57623/979-12-5953-196-4>

https://www.researchgate.net/publication/390366852_Leonardo_Turriano_e_la_produzione_in_fabbrica_in_Portogallo_nel_primo_quarto_del_XVII_secolo_Il_suo_contributo_al_complesso_tecnologico-militare_di_Barcarena_Oeiras

https://www.academia.edu/128557707/Leonardo_Turriano_e_la_produzione_in_fabbrica_in_Portogallo_nel_primo_quarto_del_XVII_secolo_Il_suo_contributo_al_complesso_tecnologico_militare_di_Barcarena_Oeiras

<https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/0cee0ede-5a74-41ab-9f2d-e8d09b78aaf0>

<https://sapientia.ualg.pt/entities/publication/3578a02e-1457-435b-9f76-3e882a542304>

5 – VISITAS GUIADAS

As visitas guiadas ao povoado pré-histórico de Leceia, e à respetiva Exposição monográfica permanente, e Exposição de Arqueologia do Concelho de Oeiras, situadas na Fábrica da Pólvora de Barcarena, continuaram a constituir, em 2025, uma das principais vertentes do CEACO, no domínio da divulgação arqueológica, consolidada e reconhecida a nível externo ao longo de muitos anos.

Destaca-se neste âmbito a componente didática junto das escolas básicas e secundárias do Concelho de Oeiras, a par de visitas de grupos de estudantes universitários e de associações culturais e do público em

geral que ocorre aqueles espaços, e ainda às visitas efetuadas em colaboração com outros serviços da CMO. Estas visitas têm sido integradas desde há anos, como complemento de estudo no quadro da programação escolar, constituindo objecto de avaliação junto dos alunos, desde os níveis de ensino básico (3.º e 4.ºs anos) até ao secundário (12.º ano) e universitário. Desde 2019 esta relevante actividade foi reforçada com a adesão ao Programa “Oeiras Educa” do Departamento de Educação/CMO, destinado a escolas do Concelho.

Durante o biênio de 2020-2021, período de incidência da pandemia Covid-19, procurando-se colmatar de forma informativa a lacuna imposta pela referida situação, foi criado neste Centro de Estudos Arqueológicos vídeo didático alusivo ao povoado pré-histórico de Leceia, que introduzido na plataforma Oeiras Educa passou igualmente, a constituir desde aí, importante instrumento de apoio no âmbito didático e divulgativo junto da população escolar do Concelho.

Em 2025 o número de solicitações para esta atividade manteve a regularidade já retomada desde 2022, tendo sido realizadas 25 visitas guiadas envolvendo cerca de 630 visitantes.

Em 2025 a proveniência dos visitantes foi a seguinte:

Centro Nacional de Cultura
Escola EB1/J1 Amélia Vieira Luís
Escola EB1 Sto António de Tercena
Escola EB2, 3/S Aquilino Ribeiro
Escola EB Conde de Oeiras
Escola EB1/JI Jorge Mineiro
Escola EB1/JI Maria Luciana Seruca
Escola EBI S. Bruno, Caxias
Jardim Escola João de Deus de Alvalade
Jardim Escola João de Deus Olivais
Grupo de estudantes franceses através da Universidade Atlântica
Grupo de visitantes alemães no âmbito do turismo arqueológico
Diversos grupos de interessados



Fig. 3 – Leceia. Visita guiada a alunos de escola do ensino básico através do Programa “Oeiras Educa”.

6 – OUTRAS COLABORAÇÕES

Refere-se esta rubrica a informações de índole diversa, oficialmente solicitadas ao CEACO, desde as solicitações de estudantes do ensino universitário no âmbito da preparação de trabalhos académicos, até aos municípios interessados na obtenção de informações de âmbito histórico-arqueológico de carácter concelhio e elaboradas por solicitação de outros serviços camarários em colaboração com estes em ações de salvaguarda e divulgação do património arqueológico concelhio.

No âmbito do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão do CEACO foi estabelecido em 2015 Protocolo de procedimentos com o DPGU elaborado na sequência da Inf.º n.º 11/CEACO/2012, com Despacho favorável do Senhor Presidente de 27/03/2012, visando a recolha de parecer prévio do CEACO sobre determinados pedidos de licenciamento que, pela sua importância ou localização, envolvam trabalhos no subsolo, que deveriam ser previamente apreciados pelo CEACO. Tais procedimentos encontram-se plenamente em vigor, cumprindo ao CEACO o acompanhamento arqueológico das respectivas obras no terreno, sempre que as mesmas sejam de iniciativa camarária ou de instituições particulares de solidariedade social sem fins lucrativos.

Em 2025, para reforçar e clarificar a participação do CEACO nos processos de adjudicação e execução de trabalhos arqueológicos em imóveis pertencentes ao Município de Oeiras, foi considerada a pertinência de normalizar tais colaborações com outros serviços camarários que possuam intervenção neste domínio. Em conformidade, foi estabelecido processo de procedimentos no domínio da arqueologia entre o CEACO e a DPE/DPERU, o qual submetido à apreciação do Senhor Presidente, considerou por despacho aos 12/05/2025, que o mesmo fosse articulado com o DPERU e definindo a premissa, que qualquer empresa de arqueologia contratada deveria submeter primeiramente à Câmara e à avaliação do CEACO, os respetivos relatórios arqueológicos antes da sua submissão à tutela.

Janeiro

- 1 – Foi solicitado pela professora Violeta Moreno Megías, do Departamento de Prehistoria e Arqueologia da Universidade de Sevilla, autorização para o depósito no repositório institucional da Universidade de Sevilla, do artigo “La Transición Bronce Pleno–Orientalizante en Setefilla (Lora Del Río, Sevilla): datos arqueométricos de una secuencia estratigráfica”, publicado no volume 29, (2021) dos Estudos Arqueológicos de Oeiras.

Fevereiro

- 2 – Foi solicitado ao signatário pelo Arq.º Romano de Castro, Vice-Presidente da Fundação Marquês de Pombal, parecer relativo ao processo de licenciamento e classificação da Casa Museu Igrejas Caeiro no Alto do Lagoal em Caxias.

Março

- 3 – Foi solicitado por Carolina Cardoso, estudante da licenciatura em Ciências da Comunicação na Universidade Autónoma de Lisboa, a realização de entrevista filmada ao signatário, na sequência de apoio que lhe foi prestado em Novembro de 2024, no âmbito da realização de trabalho universitário de cariz multimédia baseado na “história” do povoado pré-histórico de Leceia.

- 4 – Foi endereçado ao CEACO, pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), Departamento de Recolha de Informação, Serviço de Recolha de Dados, “Processo IMUS - Inquérito aos Museus – 2024 – 20.49992570”, relativo à Sala de Arqueologia, ulteriormente remetido àquela entidade.
- 5 – Foi solicitado por Gabriel José da Costa, Diretor do Centro de Estudos Históricos de Fortaleza, Brasil, volumes dos EAO, no âmbito de investigação sobre Património Cultural Histórico de Portugal, desenvolvida naquele Centro, tendo-lhe sido remetidos os volumes 34 e 35 daquela série.

Abril

- 6 – Foi solicitado pela Arq.^a Patrícia Fernandes Chefe da DPE/DPERU, o acompanhamento arqueológico das sondagens realizadas na Casa dos Bichos da Seda, da Quinta de Recreio dos Marqueses de Pombal, a cargo de empresa da especialidade contratada para o efeito, o qual foi efetuado, no âmbito do protocolo de procedimentos estabelecido entre aquela Divisão e o CEACO.

Mai

- 7 – Foi solicitado pela Divisão de Licenciamentos de Edificações Urbanas da DGU/DGALU (Edoc/2025/28440), parecer no âmbito do processo de licenciamento de projeto urbanístico na Rua Joaquim Moreira Rato, n.ºs 17 e 19 em Paço de Arcos, cuja área se encontra identificada no Geoportal – “Sítios Arqueológicos”, correspondente à estação n.º 79: “Rua Joaquim Moreira Rato” em Paço de Arcos, da “Carta Arqueológica do Concelho de Oeiras”, *Estudos Arqueológicos de Oeiras*, vol.4 (1993). Este parecer foi prestado após a observação detalhada de toda a área previamente desmatada e com o solo posto a descoberto, tendo-se verificado apenas a presença de diversos entulhos resultado das modificações e alterações urbanísticas ali verificadas nos finais do século passado. Não foi assim confirmada a presença de quaisquer materiais arqueológicos.

Junho

- 8 – Foi solicitado pela Arq.^a Ana Cerqueira, da DRU/DPERU, através do Edoc/2025/42889, informação relativa ao acompanhamento arqueológico do CEACO das obras de reabilitação a realizar na “Casa do Mar”, no Dafundo, no âmbito do programa de Habitação Jovem e de Alojamento Temporário a cargo daquela Divisão. Deste modo, foi prevista a realização do referido acompanhamento para o segundo semestre de 2026, após comunicação atempada daquele serviço.
- 9 – No âmbito de projeto de Habitação Jovem a cargo da DRU/DMOTDU, no Palácio Restani, em Queluz de Baixo, foi dado conhecimento ao CEACO (Edoc SERV9800/2025/2635), da realização de sondagens arqueológicas a realizar naquele património edificado por empresa contratada para o efeito.

Julho

- 10 – Foi solicitado pelo arqueólogo Carlos Didelet do Departamento de Património Cultural da Câmara Municipal de Lisboa, imagem de osso de cetáceo, recolhido durante as escavações arqueológicas do povoado pré-histórico de Leceia, e publicado no volume 5 (1995) dos *Estudos Arqueológicos de Oeiras*, destinada a integrar artigo de índole científica sobre ossos de cetáceos em contextos pré-históricos nacionais.

- 11 – Foi doado ao CEACO, pela munícipe Sandra Esteves, um conjunto de fósseis por si recolhidos em várias praias do Norte ao Sul do País.
- 12 – Foi prestado parecer à Arq.^a Patrícia Fernandes, no âmbito do acompanhamento arqueológico do Projeto de Conservação e Restauro do Edifício do Pombal da Quinta de Recreio do Marquês, a cargo de empresa de arqueologia externa contratada para o efeito.

Agosto

- 13 – Foi solicitado por Helena Évora do Serviço de Arquivo Municipal, um exemplar da publicação “A Fábrica da Pólvora de Barcarena e as “Ferrarias del Rey”. Um projecto de arqueologia industrial em construção”, separata do volume 28 dos Estudos Arqueológicos de Oeiras, (2021), da autoria do signatário, destinado aquele arquivo.
- 14 – Foi solicitado por Ana Santos, técnica da Divisão de Bibliotecas e Promoção da Língua, apoio relativo à recolha das imagens publicadas na separata do volume 28 dos EAO, “A Fábrica da Pólvora de Barcarena e as “Ferrarias del Rey”: um projecto de arqueologia industrial em construção” (2021), alusivas à Cooperativa – Sociedade de Crédito e Consumo do Pessoal da Fábrica da Pólvora de Barcarena, visando a sua integração em mostra fotográfica na Biblioteca Municipal de Barcarena, no novo Centro Cultural de Barcarena.
- 15 – Foi solicitado pela DOTPU/DMOTDU (Edoc SERV9800/2025/3661), parecer relativamente a operação de loteamento, 2.^a fase do Tagus Park, tendo sido estabelecido ulteriormente contacto direto com a empresa promotora daquele empreendimento.

Setembro

- 16 – Iniciou-se o processo de classificação como Monumento Nacional do povoado pré-histórico de Leceia, classificado como Imóvel de Interesse Público desde 1963, sob coordenação do CEACO, por despacho do Senhor Presidente, exarado na Informação 06/CEACO/2025, aos 21/08/25.

Novembro

- 17 – Foi prestado apoio a Diogo Alegria, e um colega, estudantes da licenciatura em Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, no âmbito de trabalho sobre o povoado pré-histórico de Leceia, para a cadeira de Introdução à arqueologia.

Dezembro

- 18 – Foi solicitado pela Dra. Luísa Galvão, da UDPH/DACTPH, apoio no âmbito da conceção de atividades educativas de carácter patrimonial por si desenvolvidas, através de visita guiada ao povoado pré-histórico de Leceia.
- 19 – Foi solicitado pela Dra. Filipa Cláudio da Fábrica da Pólvora de Barcarena, UDPH/DACTPH apoio sobre o historial de peças adquiridas para o Museu da Pólvora Negra aquando da sua conceção.
- 20 – Foi solicitado pela Arq.^a Patrícia Fernandes Chefe da Divisão de Projetos Especiais/DPERU, o acompanhamento técnico por parte do CEACO das obras de requalificação da Capela de Nossa Senhora da Piedade de Porto Salvo.

21 – Foram prestadas informações a Hugo Ferreira, aluno da Universidade Aberta de Lisboa no âmbito de pesquisa sobre sítios arqueológicos do Bronze Final e Idade do Ferro em Portugal.

7 – COLABORAÇÕES INTER-INSTITUCIONAIS

7.1 – Projecto Lisboa Romana/*Felicitas Iulia Olisipo*

Envolvendo diversos Municípios da área Metropolitana de Lisboa, detentores de vestígios romanos, este Projecto coordenado pelo Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa mantém-se em curso, tendo em 14 de Janeiro de 2021, sido lançado publicamente o seu website.

No âmbito deste projecto, foi permitida a execução, efetuada em Junho de 2025, por fotógrafo externo ao CEACO, do registo fotográfico de lápide romana exposta na Exposição de Arqueologia do Concelho de Oeiras, sob gestão do CEACO, destinado a integrar o volume II do *Corpus Epigráfico de Olisipo*. Esta publicação virá somar-se aos anteriores volumes já publicados no âmbito deste Projecto.

7.2 – 5.^a Edição do Prémio de Arqueologia Professor Doutor Octávio da Veiga Ferreira

Por Proposta de Deliberação n.º 557/2025, aprovada em reunião de Câmara, a 11 de junho de 2025, foi aprovada a quinta edição do Prémio de Arqueologia “Professor Doutor Octávio da Veiga Ferreira”, instituído pela Câmara Municipal de Oeiras na Academia Portuguesa da História em 2021 (PD n.º 769/2021, aprovada em reunião de Câmara a 08/09/2021) destinado a distinguir estudos de investigação em arqueologia da Península Ibérica.



Fig. 4 – Entrega da 5.^a edição do Prémio de Arqueologia Prof. Doutor Octávio da Veiga Ferreira instituído pela Câmara Municipal de Oeiras na Academia Portuguesa da História, no dia 3 de dezembro de 2025. Da esquerda para a direita: o signatário, a Prof. Doutora Manuela Mendonça, Presidente da Academia Portuguesa da História e o Premiado, Doutor João Pimenta.

Em 2025, este Prémio foi atribuído ao Doutor João Pimenta, presentemente Técnico Superior do Museu Nacional de Arqueologia, autor da obra “Monte dos Castelinhos e as dinâmicas da conquista romana da Península de Lisboa e Baixo Tejo”. Trata-se da sua tese de doutoramento, editada pelo Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa, em dois volumes, ascendendo a 833 páginas, constituindo importante contributo histórico-arqueológico para o conhecimento da temática em apreço.

A entrega do Prémio foi efectuada pela Presidente da Academia portuguesa da História, Prof.^a Doutora Manuela Mendonça, e pelo signatário, na qualidade de Coordenador do Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras em representação do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, em sessão solene da Academia Portuguesa da História realizada a 3 de Dezembro de 2025.

8 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os trabalhos desenvolvidos no CEACO em 2025 deram continuidade aos objectivos estratégicos e programáticos definidos no quadro das competências atribuídas a este serviço da Câmara Municipal de Oeiras.

Constituindo importante vertente do trabalho desenvolvido neste Centro de Estudo Arqueológicos, salientam-se as acções de salvaguarda e valorização do Património arqueológico concelhio, assumindo o CECAO importante papel no âmbito dos processos de licenciamento referentes a operações urbanísticas em centros históricos do Concelho, através dos procedimentos estabelecido com a DPGU e em vigor desde 2015, agora reforçado com os estabelecidos e homologados pelo Sr. Presidente com o DPERU.

Ainda no quadro da salvaguarda e valorização do património arqueológico do Concelho, são ainda de destacar os diversos pareceres emitidos pelo CEACO, a pedido de diversos serviços camarários, no âmbito dos procedimentos acima referidos, não esquecendo os apoios prestados no âmbito da realização de trabalhos universitários solicitados diretamente ao CEACO assim como os pareceres prestados a munícipes interessados no conhecimento do passado oeirense.

De igual modo, deve ser devidamente sublinhada a importância da continuação da publicação da revista *Estudos Arqueológicos de Oeiras (EAO)*, cuja importância e prestígio são sobejamente reconhecidos a nível nacional e internacional, permitido manter permutas, desde há longos anos, com largas dezenas de revistas da especialidade internacionais e nacionais.

Em 2025, foram publicados dois volumes, o volume 35 e o volume 36, garantindo a continuidade verificada desde o seu início em 1991, o que constitui exemplo excepcional no panorama editorial português. O primeiro integra diversos artigos de assinalável importância para a arqueologia do concelho de Oeiras não só, enquanto que o segundo corresponde a um volume monográfico da autoria do signatário, inteiramente dedicado à História da Arqueologia em Portugal, desde o século XVI até à década de 1960 do século XX, integrando 37 ensaios sobre percursos de investigação e seus principais protagonistas.

Neste sentido, é de sublinhar o esforço atribuído à disponibilização permanente e actualizada, em diversas plataformas digitais de natureza científica, da série completa dos 36 volumes publicados dos *EAO*, desde 1991 a 2025, constituindo opção tomada desde 2009 e reforçada permanentemente até à actualidade, completando deste modo a simples edição em papel, essencialmente destinada às permutas com as bibliotecas e revistas similares.

É neste âmbito que também se insere o desenvolvimento pelo CEACO de ferramentas digitais para a divulgação do conhecimento em arqueologia, com o carregamento online de peças arqueológicas em formato 3D susceptíveis de poderem interessar mais vastas audiências, tendo as primeiras imagens sido disponibilizadas em 2025, correspondentes a exemplares recolhidos no povoado pré-histórico de Leceia.

Cumpra também sublinhar a importância da realização de documento digital, correspondente a visita virtual ao povoado pré-histórico de Leceia, disponibilizado em finais de 2025, presentemente com mais de cem mil visitas nas diversas redes sociais do município.

O papel do CEACO e em particular do signatário no âmbito da divulgação da investigação arqueológica desenvolvida, espelha-se pelos 27 estudos de sua autoria publicados em 2025, tanto nos *EAO* como em outras publicações, nacionais e internacionais, incluindo revistas indexadas, actas de reuniões internacionais e capítulos de livros internacionais, sublinhando a projecção do CEACO e das suas actividades.

As acções de divulgação do património arqueológico oeirense concretizaram-se ainda pelas visitas guiadas ao povoado pré-histórico de Leceia e às exposições de Arqueologia situadas na Fábrica da Pólvora de Barcarena: a Exposição monográfica alusiva àquele povoado pré-histórico e a Exposição de Arqueologia do Concelho de Oeiras. Foi mantida a regularidade dos anos anteriores, no tocante ao número de visitantes, após os constrangimentos produzidos pela Pandemia Covid-19, em 2020 e 2021. Desde 2021 foi introduzido na plataforma Oeiras Educa, vídeo didático desenvolvido no CEACO, alusivo às actividades quotidianas dos habitantes daquele importante povoado, destinado a colmatar os referidos constrangimentos pandémicos, tendo constituindo desde aí um significativo complemento didático das visitas guiadas efetuadas e previamente marcadas através daquela plataforma.

Importante iniciativa no domínio do apoio à investigação e divulgação arqueológica a nível nacional e internacional respeita à 5.ª edição do Prémio de Arqueologia Professor Doutor Octávio da Veiga Ferreira, instituído pela Câmara Municipal de Oeiras na Academia Portuguesa da História, destinado a premiar os estudos publicados de Arqueologia da Península Ibérica no ano transacto à da concessão do prémio. Em 2025, este Prémio foi atribuído ao Doutor João Pimenta pela autoria da obra “Monte dos Castelinhos e as dinâmicas da conquista romana da Península de Lisboa e Baixo Tejo”, editada pelo Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa.

Por último, assinala-se importante passo no âmbito da prossecução dos objetivos científicos cometidos ao CEACO no quadro das suas competências; a contratação do Mestre Filipe Martins, como técnico superior da CMO, depois de mais de 25 anos de uma colaboração em exclusividade a todos os títulos exemplar com o Município, veio reforçar e estabilizar a equipa permanente do CEACO.

Em conclusão, os factos elencados neste Relatório confirmam o reconhecimento público ao nível do interesse e importância conferidos ao trabalho desenvolvido no CEACO, decisivos para a consolidação e afirmação das suas competências e atribuições no quadro da investigação, salvaguarda e divulgação do património arqueológico oeirense.

Barcarena, 18 de Fevereiro de 2026

O Coordenador do Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras
Prof. Doutor João Luís Cardoso